

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

O GÊNERO TESTE DO ENEM DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE DA ESTRUTURA DOS ITENS

THE ENEN ENGLISH TEST GENRE: AN ANALYSIS OF ITS ITEM STRUCTURES

Amanda Petry RADÜNZ
(Universidade Federal de Santa Maria – UFSM)
mandinha_radunz@hotmail.com

Patrícia MARCUZZO
(Universidade Federal de Santa Maria – UFSM)
patimarcuzzo@yahoo.com.br

RESUMO: O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise da estrutura de 40 itens de Língua Inglesa no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero (ACG) (MEURER, 2002; 2004; 2005; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2005; 2008). A análise se dedicou aos textos-base, aos enunciados e às alternativas de resposta dos itens. Os resultados apontam que a maioria dos itens explora a leitura de notícias, anúncios, e letras de música. Os enunciados primeiramente apresentam uma contextualização, e, então, juntamente com as alternativas de resposta, apresentam um comando.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM; Língua Inglesa; Análise Crítica de Gênero.

ABSTRACT: *The objective of this paper is to present an analysis of the structure of 40 English Language items at the National High School Exam (ENEM) using Critical Genre Analysis' (CGA) theoretical and methodological assumptions (MEURER, 2002; 2004; 2005; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2005; 2008). The analysis dealt with the item's reference texts, questions and response alternatives. The results point that most items explore the reading of news, ads, and song lyrics. The questions firstly present a contextualization, and, then, together with the response alternatives, present a command.*

KEYWORDS: ENEM; English Language; Critical Genre Analysis.

0. Introdução

Estudos em Linguística Aplicada têm se dedicado à análise de gêneros das mais diversas esferas, como acadêmica, jornalística, midiática, pedagógica etc. Muitos gêneros já foram extensivamente mapeados, como o artigo acadêmico, a reportagem de jornal, o anúncio publicitário e a redação escolar, para listar alguns exemplos. No entanto, há alguns gêneros relevantes na esfera onde circulam que não foram mapeados ou ainda que foram pouco explorados em estudos da área. Exemplo disso são os gêneros da esfera pedagógica, como as provas e os testes.

O presente trabalho reporta uma análise, ainda inicial, de um gênero dessa esfera, mais especificamente, o teste do ENEM-Exame Nacional do Ensino Médio de Língua Inglesa (ENEM-LI). Desse modo, além de reconhecer o ENEM como um teste (em oposição a uma prova, por exemplo), o presente estudo também o considera como um gênero, ou seja, como uma "atividade culturalmente pertinente, mediada pela linguagem num dado contexto de situação" (MOTTA-ROTH, 2005: 181). O ENEM é uma atividade culturalmente pertinente na medida em que é reconhecido nacionalmente como um teste necessário para o ingresso na maioria das universidades federais e para a participação em programas sociais, ou seja, é reconhecido pelos participantes desse contexto de situação. Este trabalho faz parte de um projeto maior que se propõe a mapear diferentes testes de inglês como Língua Estrangeira (LE), como o teste do ENEM, e do TOEFL-IT/IBT e os exames vestibulares da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (MARCUIZZO, 2018).

O objetivo deste trabalho é analisar o teste de LI no ENEM como exemplar de um gênero a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero (ACG) (MEURER, 2002; 2004; 2005; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2005; 2008). A análise reportada aqui recai sobre um dos aspectos dessa análise: a estrutura dos itens que compõem o teste do ENEM-LI. A seguir, apresentamos uma breve revisão da literatura acerca do objeto de estudo (o teste do ENEM-LI) e a perspectiva teórico-metodológica que embasa este estudo, a ACG.

1. Revisão da literatura

Considerando sua influência no ensino básico brasileiro por ser um dos principais instrumentos adotados na seleção para o ingresso em universidades, estudos recentes, no contexto brasileiro, têm se dedicado à análise do ENEM. Em uma pesquisa rápida pela palavra "ENEM" na

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

plataforma *Google Scholar* (<https://scholar.google.com.br/>), ao selecionar o critério de textos publicados desde de 2019 (ano de escrita deste trabalho) e que tenham "ENEM" no título, e, ao navegar até a sétima página de resultados, foi possível identificar estudos dos testes de Matemática (CAPELLA, 2018) e de Biologia, Física e Química (RODRIGUES, 2018; SILVA; SOUZA, 2018). Em relação ao teste de LI no ENEM, foram identificados estudos que analisam as concepções de língua(gem), leitura e avaliação que subjazem os itens de LI (RAUBER, 2012); a relação entre o inglês no ENEM e o inglês na escola (AVELAR, 2015); o conceito de leitura sobre o viés da Argumentação na Língua e como essa teoria pode explicitar os sentidos do discurso a fim de auxiliar a compreensão das questões (RIO, 2016); e as questões que envolvem o processo de inferência (AZEVEDO et al., 2018). Desse modo, esse levantamento mostrou que há poucos estudos recentes acerca do ENEM na área de linguagens, e não há estudos considerando o ENEM como um exemplar de gênero.

Apesar de ser popularmente denominado prova, o ENEM não se configura como tal, visto que uma prova/avaliação deve fornecer *feedback* ao examinando (WIGGINGS, 1993: 8). No ENEM, o examinando tem acesso ao gabarito, mas não recebe explicações ou um detalhamento acerca do seu desempenho. Além disso, uma prova deve objetivar "melhorar o desempenho, não somente fiscalizá-lo" e "auxiliar e informar o aprendiz" (WIGGINGS, 1993: 11 e 17), e não deve ser completamente padronizada (p. 16), visto que deve considerar o contexto e os conhecimentos específicos dos avaliados. Pode-se afirmar também que o teste do ENEM é composto de diversos testes: o teste de Língua Portuguesa, de Literatura, de LE, de Artes, de Educação Física, de Tecnologias da Informação, de Comunicação, de Matemática, de Química, de Física, de Biologia, de História, de Geografia, de Filosofia e de Sociologia.

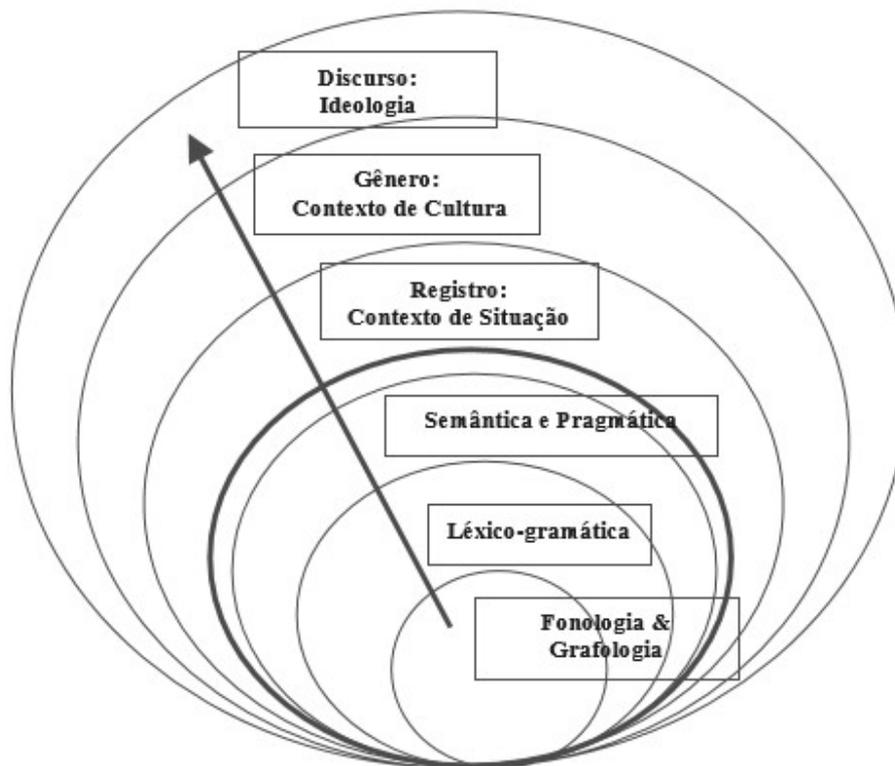
No presente trabalho, o ENEM-LI será analisado com base na perspectiva teórico-metodológica da ACG. No contexto do Brasil, essa perspectiva tem sido adotada em alguns trabalhos para descrever a linguagem em uso a partir da análise do texto dentro do seu contexto (ver, por exemplo, trabalhos como o de Motta-Roth e Marcuzzo (2010), Bonini (2010), e Soares (2016)). A ACG usa o conceito de gênero como discurso em conexão com atividades sociais em contextos institucionais e "se concentra na descrição, interpretação e explicação dos textos em seus contextos, a partir de um ponto de vista sócio-discursivo" (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015: 26).

A ACG está ancorada em pelo menos três perspectivas teórico-metodológicas: a Sociorretórica, a Análise Crítica do Discurso e a Linguística Sistêmico-Funcional. "Da Sociorretórica, a Análise Crítica de

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Gênero se apropria da visão de como o gênero funciona dentro de instituições sociais (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015: 26)”. A ACG também incorpora a perspectiva tridimensional de Fairclough (1989; 1995; 2010), que inclui texto, prática discursiva e o contexto mais amplo das práticas sociais (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015: 26). Já a Linguística Sistêmico-Funcional é utilizada para realizar a análise da léxico-gramática em termos de funções da linguagem (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015: 26). A Linguística Sistêmico-Funcional enfoca os “elementos linguísticos e retóricos do texto (...) em combinação com (...) os elementos ideológicos do contexto” (MOTTA-ROTH, 2008: 370). Para analisar esses diferentes elementos no mesmo texto, Martin (1992) propôs a estratificação da linguagem, adaptada por Hendges (2005) e Motta-Roth (2008). A Figura 1 foi retirada de Motta-Roth (2008: 352).

Figura 1 – A estratificação da linguagem



Fonte: MOTTA-ROTH (2008: 352)

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Nascimento (2017) explica os conceitos por trás de cada estrato. De acordo com Nascimento (2017: 129), o estrato do Discurso¹ lida com “a(s) ideologia(s), ou seja, as visões de como as ‘coisas’ deveriam funcionar”. O estrato do Gênero enfoca os “usos da linguagem em práticas discursivas relativamente estáveis e reconhecidas em uma cultura” (NASCIMENTO, 2017: 130). De acordo com Halliday (1978) e Martin (1992), citados em Nascimento (2017: 130), no estrato do Registro, nós observamos como o contexto de situação fornece características específicas aos gêneros, fornecendo detalhes sobre o contexto do texto, as relações sociais envolvidas e sua organização. O estrato da Semântica e Pragmática observa a “configuração dos elementos linguísticos”, respondendo às perguntas: “Qual aspecto da experiência humana está sendo construído no texto? Como é negociada a relação entre o autor e a audiência? Quais são os valores atribuídos à informação de acordo com a sua distribuição no texto?” (NASCIMENTO, 2017: 131). De acordo com Nascimento (2017: 131), para responder a essas perguntas, a análise do estrato da Léxico-gramática (na forma de grupos nominais, por exemplo) e da Fonologia e Grafologia é necessária. Dessa forma, a linguagem usa ferramentas de todos esses estratos e todos eles devem ser considerados em uma análise linguística. A próxima seção apresenta os procedimentos de coleta e análise adotados na pesquisa.

2. Metodologia

Os testes do ENEM-LI analisados neste estudo foram coletados no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2015). Foram coletados todos os testes de LI disponíveis entre 2010 (a primeira edição do ENEM a testar a leitura em LE) e 2017 (a última edição disponível no momento da coleta, realizada em março de 2018), totalizando 17 testes.

Para esta análise, selecionamos somente as primeiras edições do ENEM de cada ano. Dessa forma, foram analisadas oito edições, que estão apresentadas no Quadro 1. A primeira coluna do quadro apresenta o ano de aplicação do ENEM, e a segunda apresenta o nome do caderno em que se encontra o teste de LI. Já a terceira coluna apresenta a quantidade de edições do ENEM aplicadas em cada ano, e a quarta, a edição selecionada para análise.

¹ De acordo com Nascimento (2017), o uso das letras maiúsculas em Discurso, Gênero, Registro, Semântica e Pragmática, Léxico-gramática, Fonologia e Grafologia é uma convenção da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1978; MARTIN, 1992) quando eles referem-se a categorias de análise linguística.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Quadro 1 – Edições do ENEM que compõem o *corpus* do estudo

Ano	Teste de LI	Quantidade de edições	Edição analisada
2010	2º dia	2	1ª
2011	2º dia	2	1ª
2012	2º dia	2	1ª
2013	2º dia	2	1ª
2014	2º dia	2	1ª
2015	2º dia	2	1ª
2016	2º dia	3	1ª
2017	1º dia	2	1ª
Total		17	8

Fonte: Autoras.

O teste do ENEM-LI faz parte do grupo de testes da área de Linguagens, códigos e suas tecnologias, e é composto por cinco itens em cada edição. Consequentemente, das oito edições selecionadas, o *corpus* totalizou 40 itens para análise. Para a identificação e posterior referência ao longo deste trabalho, os itens receberam um código, o qual é composto por um número, um símbolo e um ano. O primeiro número refere-se ao número do item no ENEM, e o símbolo # foi utilizado para designar o ano da edição. Por exemplo, o item 91 do teste de LI no ENEM da edição de 2010 recebeu o código 91#2010.

Os procedimentos de análise do *corpus* envolveram a análise do contexto e do texto. A análise contextual compreendeu os contextos de produção e distribuição dos textos, nos termos de Fairclough (1992). A análise textual, por sua vez, compreendeu os elementos textuais/discursivos do gênero investigado.

A análise do contexto se deu a partir de documentos referentes ao ENEM, como o *site* do INEP (BRASIL, 2015), que apresenta informações sobre o histórico do exame e disponibiliza o acesso aos testes, editais e portarias anteriores. O contexto de produção diz respeito aos autores e editores do ENEM e à documentação relacionada ao processo de produção desse teste. Neste trabalho, foi considerada somente a dimensão documental, sem envolver diretamente os sujeitos produtores do ENEM. O INEP é o órgão do governo responsável pela elaboração e aplicação do exame, dessa forma, está relacionado a ambos os contextos de produção e distribuição.

A análise do texto ocupou-se da macroestrutura dos 40 itens de LI no ENEM pertencentes ao *corpus*, e foi realizada a partir dos seguintes procedimentos: no primeiro momento, os textos-base dos itens foram

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

analisados e nomeados a partir dos seus objetivos comunicativos. A partir dessa análise, foi identificada em que medida havia alguma recorrência de gêneros textuais escolhidos para os textos-base dos itens de LI no ENEM. No segundo momento, os enunciados e as alternativas de resposta dos itens foram analisados, descritos e categorizados de acordo com o tipo de informação que apresentam. A próxima seção apresenta os resultados obtidos a partir desses procedimentos de análise.

3. Estrutura dos itens

Todos os itens de LI no ENEM são compostos de um texto-base, em LI, um enunciado e cinco alternativas de resposta, em língua portuguesa, conforme demonstra a Figura 1. Isso significa que o teste de LI no ENEM testa excepcionalmente a habilidade de leitura, demandando a leitura de cinco textos, cada um seguido de uma pergunta. Dentro de cada caderno do ENEM, o teste ocupa em média uma página e meia a duas páginas.

A análise do *corpus* demonstrou que os textos-base têm, em média, 103 palavras. Os enunciados apresentam aproximadamente 25 palavras; e as alternativas de resposta, 10 palavras cada. As alternativas de resposta apresentam homogeneidade em sua extensão, conforme demonstra a Figura 2. A descrição e análise de cada uma das partes dos 40 itens do *corpus* são apresentadas nas próximas seções, iniciando com os textos-base.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Figura 2² – Estrutura dos itens de LI no ENEM

Questão 93

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- A o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- B a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- C a importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
- D as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- E o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

Text-base

Enunciado

Alternativas de resposta

Fonte: BRASIL, 2015

3.1 Textos-base dos itens

A primeira parte dos itens apresenta o texto-base. Os textos-base representam a parte dos itens com mais conteúdo, apesar de, no geral, não ocuparem mais que meia coluna em uma página. A Figura 3 exemplifica os textos-base.

² Item da primeira edição do ENEM de 2010, do caderno azul

A partir desse resultado é possível destacar uma conexão entre os textos que circulam no dia-a-dia dos examinandos (a maioria alunos de Ensino Médio, conforme dados do INEP) e os textos-base do teste de LI. As notícias são um exemplo de textos amplamente utilizados no dia-a-dia como fonte de informação sobre eventos atuais e que são explorados em alta ocorrência nos itens, o que permite uma familiarização do examinando com o texto e suas características de conteúdo e linguagem. Essa familiaridade auxilia a leitura desse texto na LE durante o teste, considerando que “se o leitor conhece o gênero textual, sabe o que deve esperar de cada parte dele e pode, inclusive, desenvolver estratégias para a sua leitura” (COSCARELLI, 2002: 23). Alguns textos, entretanto, podem estar mais desconectados com o dia-a-dia dos examinandos, como, por exemplo, o aviso de inspeção de bagagem, que somente seria familiar a alguém que já realizou uma viagem aérea e teve sua bagagem inspecionada.

Outro aspecto que pode facilitar a leitura em uma LE e que demonstrou destaque no *corpus* foi a presença de textos não-verbais. Em todas as edições analisadas, pelo menos um item demanda a leitura de um texto composto de linguagem verbal e não-verbal, ou seja, um texto composto de texto escrito e imagens. Esses itens representam 32,5% do *corpus* total. A Tabela 1 apresenta as oito edições que compõem o *corpus* e a quantidade de itens que exploram a leitura de textos compostos de linguagem verbal e não-verbal em cada uma das edições.

Tabela 1 – Itens que exploram a leitura de textos compostos de linguagem verbal e não verbal

Edição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Quantidade de itens de LI que exploram a leitura de textos compostos de linguagem verbal e não verbal	2	3	2	1	1	1	1	1
Total de itens de LI na edição	5	5	5	5	5	5	5	5

Fonte: Autoras.

De acordo com Kress e Van Leeuwen (2006: 17), hoje em dia, a maioria dos textos engloba um conjunto de “texto escrito, imagens e

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

outros elementos gráficos ou sonoros”. Portanto, a alta ocorrência de itens que exploram a leitura de textos compostos de linguagem verbal e não verbal no ENEM demonstra uma preocupação com a conexão entre os gêneros do dia-a-dia dos examinandos e os gêneros do teste. Essa alta ocorrência também aumenta a possibilidade de os examinandos “serem bem-sucedidos” na realização do teste, em razão da familiaridade com esses gêneros (COSTA VAL, 2002: 123).

Por outro lado, a análise demonstrou outros aspectos que podem dificultar o processo de leitura na LE, por diminuírem o funcionamento dos textos, como a modificação do *layout* original do texto no seu contexto e referências incompletas, em alguns itens. Esses aspectos ocultam informações relevantes como o autor do texto, local de publicação, público-alvo e objetivo, referentes ao contexto de publicação do texto. Dessa forma, a leitura do texto não implica na compreensão crítica do texto, ou seja, “na compreensão do que está implícito no texto associado ao entendimento do que está além do texto” (RAUBER, 2012: 81). Texto e contexto “são aspectos do mesmo processo” (HALLIDAY, 1989: 5); entretanto, no ENEM-LI, são apresentados como aspectos de processos distintos.

Depois do texto-base, os itens apresentam o enunciado e as alternativas de resposta. As análises dessas partes dos itens são apresentadas na próxima seção.

3.2 Enunciados e alternativas de resposta dos itens

No ENEM, todos itens de LI que compõem o *corpus* são do tipo afirmativa correta, em que a alternativa correta completa a sentença apresentada no enunciado da questão. Além disso, os enunciados apresentam pelo menos dois tipos de informação diferentes – uma contextualização e um comando, com exceção de um item do *corpus*, que apresenta diretamente o comando da questão, sem apresentar a contextualização. A Figura 4 demonstra os tipos de informação nos enunciados.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Figura 4⁴ – Estrutura dos enunciados

Os noticiários destacam acontecimentos diários, que são veiculados em jornal impresso, rádio, televisão e internet.	Contextualização
Nesse texto, o acontecimento reportado é a	Comando
Ao ler a matéria publicada na <i>National Geographic</i> , para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que	Contextualização
	Comando

Fonte: BRASIL, 2015

Pelo fato de apresentarem uma contextualização, os enunciados dos itens do ENEM muitas vezes são considerados longos (AVELAR, 2015: 62). Além disso, um estudo prévio demonstrou que os enunciados muitas vezes apresentam informações desnecessárias para a resolução da questão; ou instruções confusas e insuficientes (RAUBER, 2012: 63). A próxima seção apresenta a análise da primeira parte dos enunciados.

3.2.1 Enunciados: primeira parte

Conforme mencionado anteriormente, as duas partes dos enunciados diferem-se no tipo de informação que apresentam. A análise demonstrou que, na primeira parte do enunciado, ocorre uma oferta de informação, ou seja, uma contextualização. Já na segunda parte do enunciado é realizada uma demanda de informação, ou seja, o comando da questão. A primeira parte do enunciado tem em média 13 palavras, e a segunda parte, 12 palavras, o que demonstra um equilíbrio entre elas.

A oferta de informação sobre o texto-base na primeira parte do enunciado pode apresentar generalizações sobre o gênero do texto; apresentar informações sobre o assunto ou tópico geral do texto ou sobre alguma parte ou conteúdo específico do texto; fazer referência ao texto-base, em que há uma indicação para a leitura de todo o texto; fazer referência ao local de publicação do texto ou ao autor do texto; e apresentar generalizações. O Quadro 2 apresenta os tipos de informação que a primeira parte do enunciado oferece ao examinando, a ocorrência desses tipos de informação nos itens do *corpus*, e um exemplo de cada um desses tipos de informação nos enunciados. A primeira parte do enunciado está sublinhada nos exemplos.

⁴ Itens 93 e 94, respectivamente, da primeira edição do ENEM de 2013, do caderno amarelo.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Quadro 2 – Tipos de informação na primeira parte dos enunciados

Tipo de informação na primeira parte do enunciado	Ocor. (%)	Exemplo do <i>corpus</i>
Generalizações sobre o gênero do texto	25%	" <u>As instituições públicas fazem uso de avisos como instrumento de comunicação com o cidadão. (...)</u> "
Autoria	15%	" <u>Estes são os versos finais do famoso poema <i>The Road Not Taken</i>, do poeta americano Robert Frost. (...)</u> "
Assunto/tópico geral do texto	12,5%	" <u>A reportagem apresenta consequências do uso de novas tecnologias para a mente humana. (...)</u> "
Parte/conteúdo específico do texto	12,5%	" <u>Em relação às pesquisas, a utilização da expressão <i>university graduates</i> evidencia a intenção de informar que</u> "
Referência ao texto-base	10%	" <u>A partir da leitura dessa tirinha, infere-se que o discurso de Calvin teve um efeito diferente do pretendido, uma vez que ele</u> "
Generalizações	7,5%	" <u>A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. (...)</u> "
Local de publicação	7,5%	" <u>Ao ler a matéria publicada na <i>National Geographic</i>, para realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que</u> "

Fonte: Autoras.

Além dos tipos de informação apresentados no Quadro 2, o item 91#2010, em que o texto-base é um anúncio *online* de uma notícia, apresenta na primeira parte do enunciado uma referência à notícia anunciada: "Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras [...] que se referem". Ademais, o item 02#2017 apresenta dois tipos de informação na primeira parte do enunciado: referência ao local de publicação do texto e informações sobre parte ou conteúdo específico do texto: "Segundo informações veiculadas pela *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência." Por fim, o item 03#2017, na primeira parte do enunciado, informa o examinando sobre a composição do texto-

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

base: “Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem.”

Depois da oferta de informação na primeira parte do enunciado, a segunda parte realiza a demanda de informação, conforme é apresentado na próxima seção.

3.3.2 Enunciados: segunda parte e alternativas de resposta

Para realizar a demanda de informação, a maioria dos itens (92,5%) apresenta a segunda parte do enunciado como o início de uma declaração sobre o texto-base que se completa nas alternativas de resposta. Outros itens (7,5%) também apresentam uma declaração sobre o texto-base que termina com dois pontos, conforme apresenta a Figura 5.

Figura 5⁵ – Enunciados e alternativas de resposta

Enunciado que se completa na alternativa

Estes são os versos finais do famoso poema *The Road Not Taken*, do poeta americano Robert Frost. Levando-se em consideração que a vida é comumente metaforizada como uma viagem, esses versos indicam que o autor

 festeja o fato de ter sido ousado na escolha que fez em sua vida.

Enunciado que termina com dois pontos

No título e no subtítulo desse texto, as expressões *A Tall Order* e *The sky isn't the limit* são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é:

 Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.

Fonte: BRASIL, 2015

A análise da segunda parte dos enunciados demonstrou que a demanda de informação apresentada diz respeito a cinco diferentes tipos de informação, apresentadas no Quadro 3.

⁵ Itens 95 e 93, respectivamente, da primeira edição do ENEM de 2014, do caderno amarelo.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Quadro 3 – Demanda de informação nos itens

Tipo de informação demandada no item	Ocor. (%)	Tarefa demandada
Informações específicas do texto	47,5%	Realizar a leitura do texto para identificação da informação demandada
Propósito do texto	27,5%	Identificar o objetivo do texto
Tópico do texto	15%	Identificar o assunto do texto
Relações intertextuais	5%	Identificar as relações de sentido entre o texto-base e outro texto citado, ou entre o texto-base e o texto apresentado nas alternativas de resposta
Função de expressões	5%	Identificar o sentido e/ou a função de alguma expressão utilizada no texto

Fonte: Autoras.

Em relação aos itens que demandam informações específicas do texto, essas informações podem dizer respeito à/ao opinião do autor do texto; sentimento de um personagem em um poema; que impressiona o autor de uma resenha em relação à personagem de um filme; objetivo de um personagem em um cartum ao utilizar certos argumentos; e ação que está sendo realizada em um *website*. Para a leitura de histórias em quadrinhos, os itens demandam informações sobre a causa de um desentendimento entre personagens; o efeito de humor; e o que demonstra a ação de um personagem. Todas as edições do *corpus* apresentam pelo menos um item que demanda informações específicas do texto e sobre o propósito do texto.

No que diz respeito às alternativas de resposta, Rauber (2012: 65) verificou que alguns itens apresentam distratores (alternativas incorretas) não-plausíveis, o que “pode facilitar a localização da resposta correta pelo candidato, uma vez que a alternativa errada não plausível pode ser facilmente eliminada” (p. 67). A autora (2012: 66) ainda identificou um item sem alternativa correta.

Portanto, ao realizar o teste de leitura em LI no ENEM, o examinando terá, principalmente, que identificar informações específicas e os objetivos dos textos-base. O assunto dos textos-base também é recorrentemente demandado pelos itens. Quando se trata da leitura de

histórias em quadrinhos, os itens demandam outros tipos de informação, referentes à composição desses textos que apresentam diálogos entre personagens. Cada item que explora a leitura de histórias em quadrinhos demanda um tipo de informação diferente, específico ao diálogo apresentado ou aos personagens.

4. Considerações finais

A análise dos exemplares do teste do ENEM-LI revelou que os itens têm uma estrutura típica, formada por um texto-base, um enunciado e cinco alternativas de resposta. Todos os textos são autênticos e a maioria pertence à esfera jornalística, uma vez que as notícias em LI compõem a maioria dos textos-base. A análise também demonstrou que, pelo menos, um item de cada edição analisada explora um texto-base multimodal.

Os enunciados dos itens são formados por duas partes, que diferem-se no tipo de informação que apresentam. Na primeira parte do enunciado, ocorre uma oferta de informação, ou seja, uma contextualização. Já na segunda parte do enunciado é realizada uma demanda de informação, ou seja, o comando da questão.

A primeira parte do enunciado pode apresentar generalizações sobre o gênero do texto; apresentar informações sobre o assunto ou tópico geral do texto ou sobre alguma parte ou conteúdo específico do texto; fazer referência ao texto-base, em que há uma indicação para a leitura de todo o texto; fazer referência ao local de publicação do texto ou ao autor do texto; apresentar generalizações; e fazer referência ao local de publicação do texto. Para realizar a demanda de informação, a maioria dos itens apresenta a segunda parte do enunciado como o início de uma declaração sobre o texto-base que se completa nas alternativas de resposta. A análise da segunda parte dos enunciados demonstrou que a demanda de informação apresentada diz respeito a cinco diferentes tipos de informação: informações específicas do texto, propósito do texto, tópico do texto, relações intertextuais e função de expressões.

Uma vez que este trabalho relata resultados prévios de um estudo em andamento, destaca-se que estão previstas pelo menos mais duas etapas de análise do *corpus* com vistas a 1) identificar os enfoques dos itens de LI e 2) delinear a concepção de linguagem que subjaz o teste do ENEM-LI.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Referências bibliográficas

- AVELAR, F. J. S. *O inglês no ENEM e na escola: práticas de dois professores do ensino médio*. 2015, 275 p. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2015.
- AZEVEDO, B. et al. Reading comprehension in English at the Brazilian national high school exam (ENEM): Unveiling inferential processes. *Calidoscópico*, v. 16, n. 1, p. 122-132, 2018.
- BHATIA, V. K. *Worlds of written discourse*. London: Continuum, 2004.
- BONINI, A. Critical genre analysis and professional practice: the case of public contests to select professors for Brazilian public universities. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 10, p. 485-510, 2010.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Portal INEP*. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enem>; <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enem/historico>; <http://portal.inep.gov.br/web/guest/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 20 mar. 2018.
- CAPELLA, M. X. *Funções reais de variável real no ENEM: análises, reflexões e ressonâncias no ensino da matemática de 1998 a 2018*. 2018, 100 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Graduação em Matemática) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2018.
- COSCARELLI, C. V. Entendendo a leitura. *Revista Estudos da Linguagem*, v. 10, n. 1, p. 7-27, 2002.
- COSTA VAL, M. G. A gramática do texto, no texto. *Revista Estudos da Linguagem*, v. 10, n. 2, p. 107-133, 2002.
- FAIRCLOUGH, N. *Language and power*. London: Longman, 1989.
- FAIRCLOUGH, N. *Discourse and social change*. Cambridge: Polity Press, 1992.
- FAIRCLOUGH, N. *Media Discourse*. London: Edward Arnold, 1995.
- FAIRCLOUGH, N. *Critical Discourse Analysis*. 2. ed. Harlow: Pearson, 2010.
- HALLIDAY, M. A. K. *Language as social semiotic: the social interpretation of language and meaning*. London: Edward Arnold, 1978.
- _____. Chapter 1: context of situation. In: HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 1989. p. 3-14.
- HENDGES, G. R. *A genre and register analysis of electronic research articles from a systemic functional perspective: new medium, new meanings*. PHD project. Florianópolis: PPGI/UFSC, 2005.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. *Reading images*. 2. ed. London: Routledge, 2006.

MARCUZZO, P. *Análise Crítica de Gênero de testes de inglês como língua estrangeira*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2018 (Projeto de Pesquisa).

MARTIN, J. R. *English text: system and structure*. Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins, 1992.

MEURER, J. L. Uma dimensão crítica do estudo de gêneros textuais. In: _____.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru: EDUSC, 2002. p. 17-29.

_____. Ampliando a noção de contexto na linguística sistêmico-funcional e na análise crítica do discurso. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 4, n. esp., p. 133-157, 2004.

_____. Gêneros textuais na análise crítica de Fairclough. IN: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005. p. 81-106.

MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas: Kaygangue, 2005. p. 179-202.

_____. Análise Crítica de Gêneros: contribuições para o ensino de linguagem. *D. E. L. T. A.*, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008.

_____.; MARCUZZO, P. Ciência na mídia: análise crítica de gênero de notícias de popularização científica. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 10, n. 3, p. 511-538, 2010.

_____.; HEBERLE, V. A short cartography of genre studies in Brazil. *Journal of English for Academic Purposes*, 19, p. 22-31, 2015.

NASCIMENTO, R. G. Análise crítica de gênero, planejamento de material didático e letramentos do professor de inglês como língua estrangeira/adicional. In: TOMITCH, L. M. B.; HEBERLE, V. M. (Org.). *Perspectivas atuais de aprendizagem e ensino de línguas*. 1ed. Florianópolis: LLE/PPGI/UFSC, v. 1, p. 121-152, 2017.

NUTTALL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. Oxford: Heinemann, 1996.

RAUBER, B. B. *Avaliação em língua estrangeira (inglês) no acesso ao ensino superior: O ENEM em discussão*. 2012, 110 p. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2012.

RIO, M. M. O. *A semântica argumentativa em análise de compreensão do sentido em questões de língua inglesa do ENEM*. 2016, 103 p. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.

RANDÜNZ, Amanda Petry; MARCUZZO, Patrícia. O gênero teste do Enem de Língua Inglesa: uma análise da estrutura dos itens. *Revista Intercâmbio*, v. XL: 22-40, 2019. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

RODRIGUES, A. K. F. S. *Interdisciplinaridade e contextualização: perspectivas do ENEM e implicações à prática do professor de ciências*. 2018, 142 p. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB, 2018.

SILVA, R. C. F.; SOUZA, V. C. A. Investigação das habilidades e competências trazidas nas questões de química do ENEM 2009 – 2017 a partir da análise de conteúdo. *Revista Ciências e Ideias*, v. 9, n. 3, p. 125-139, 2018.

SOARES, V. A. de S. F. Análise crítica de gênero e o exercício de leitura da palavra mundo: diálogos possíveis. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 16, n. 3, p. 335-364, 2016.

WIGGINGS, G. P. *Assessing student performance: exploring the purpose and limits of testing*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1993.